

RELATO DE CASO: TETRALOGIA DE FALLOT NÃO-CORRIGIDA EM MULHER ADULTA.

Autores: Danieli Schmitt Tomaz¹, Isabela Kohler Merico², Jéssica Heloíse Soares³, Antonio de Padua Santos Lanna⁴.

1 - Contato: danieli.tomaz@unifebe.edu.br - Filiação institucional: Centro Universitário de Brusque.

2 - Contato: isabela.merico@unifebe.edu.br - Filiação institucional: Centro Universitário de Brusque.

3 - Contato: jessica.soares@unifebe.edu.br - Filiação institucional: Centro Universitário de Brusque.

4 - Contato: antoniopslanna@gmail.com - Filiação institucional: Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux.

Palavras-chaves: Tetralogia de Fallot; Cardiopatia congênita; Diagnóstico tardio; Sobrevida.

1. Introdução: A tetralogia de Fallot (T4F) é uma cardiopatia congênita cianogênica caracterizada por comunicação interventricular, dextroposição da aorta, estenose pulmonar e hipertrofia do ventrículo direito. Permite a sobrevida até a sétima década de vida, embora apenas 3% dos pacientes não operados atinjam os 40 anos.

2. Objetivos: Relatar um caso de T4F não corrigido em adulto.

3. Delineamento e Métodos: Relato de caso.

4. Descrição do caso: Mulher, 59 anos, 49 kg, 155 cm, portadora de T4F não-corrigida cirurgicamente, cujo diagnóstico foi realizado aos 4 anos. De história prévia, apresentou um aborto espontâneo e é ex-tabagista (30 anos-maço). Atualmente em uso diário de carvedilol 3,125 mg/dia; ácido acetilsalicílico 100 mg/dia; furosemida 40 mg/dia. New York Heart Association Functional Classification for Heart Failure (NYHA) 3. Veio ao pronto atendimento devido à cefaléia holocraniana intensa e súbita associada a amaurose direita. Ao exame físico, apresentava intensa cianose central intermitente, baqueteamento digital, ausculta cardíaca com ritmo regular com sopro holossistólico, frequência cardíaca 60 bpm, frequência respiratória 18 irpm, saturação de O₂ 74%. Exames laboratoriais: hemoglobina 22,9 g/dL, plaquetas 82 mil/mm³. Gasometria arterial com pH 7,39; pCO₂ 40,8; pO₂ 49,7; Saturação de O₂ 84,3%; HCO₃⁻¹ 24,7. A tomografia de crânio apresentou focos hipoatenuantes da substância branca dos hemisférios cerebrais. O eletrocardiograma indicou sobrecarga ventricular direita. Considerando sua idade avançada e sintomas, optou-se por uma abordagem conservadora. Foi mantido tratamento medicamentoso para controle da cianose, melhora dos sintomas, prevenção de complicações e orientado seguimento ambulatorial com cardiologista e neurologista para acompanhamento da cardiopatia e da sequela neurológica.

5. Considerações Finais: A sobrevivência da T4F até a idade adulta sem correção cirúrgica é rara, mas possível. Neste caso, a paciente enfrentou sintomas e complicações ao longo da vida, destacando a importância do tratamento adequado. A abordagem conservadora medicamentosa pode ser uma opção viável em casos selecionados. No entanto, deve-se levar em conta a progressão dos sintomas e a possibilidade de cirurgia, mesmo em idades mais avançadas, para melhor qualidade

de vida e redução de riscos. Este caso clínico ilustra a complexidade da T4F em adultos e destaca a importância do diagnóstico precoce, seguimento clínico adequado e abordagem individualizada de tratamento.

6. Referências bibliográficas:

AMARAL, Fernando *et al.* Cardiopatia congênita no adulto: perfil clínico ambulatorial no hospital das clínicas de ribeirão preto. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, Ribeirão Preto, v. 94, n. 6, p. 707-713, jun. 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0066-782x2010005000053>. Acesso em: 22 jul. 2023.

SOUZA, T. H. C. *et al.* Gravidez em portadora de tetralogia de fallot não reparada: Relato de caso. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, [S. L.], v. 16, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/5663>. Acesso em: 29 jul. 2023.

RIBEIRO, Chaiane *et al.* Tetralogia de fallot intitulada de síndrome do bebê azul: uma revisão de literatura. **Disciplinarum Scientia: Ciências da Saúde**, Santa Maria, v. 20, n. 1, p. 37-52, 20 fev. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2581/2378>. Acesso em: 23 jul. 2023.